

TRATOR ARTICULADO BV-206D O MAIS ESTRANHO VEÍCULO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Sem sombra de dúvida o trator articulado **BV-206D** é o veículo mais estranho atualmente em uso pelo Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha Brasileira, muito embora ele esteja em operação desde 1989 e seja um exemplar único no Brasil.



O BV 206 D do Corpo de Fuzileiros Navais equipado com radar Ericsson Giraffe 50AT. (foto autor)

Concebido pela empresa sueca Hägglund & Söner para satisfazer as necessidades do Exército Sueco em 1974 com a denominação inicial de BV-202, em locomover-se com facilidade na neve e em terrenos irregulares, sua produção seriada começa em 1979 e sua entrada em serviço se dá em 1981 e sua produção já ultrapassa a casa dos 4.000 exemplares construídos nas suas diversas versões e atualmente em uso na Finlândia, Noruega, Reino Unido, Canadá, Itália, Estados Unidos (denominado M-973) e Brasil.

O BV-206 é constituído de dois módulos acoplados entre si, o que lhe permite uma grande mobilidade tanto em terrenos planos como acidentados, firmes ou não. No seu módulo frontal estão o motor, a caixa de transmissão, sistema de direção, compartimento do motorista e tripulantes, num total de cinco, podendo levar cargas de até 1.400kg, enquanto que no módulo traseiro é possível levar até 600kg de carga ou tropas devidamente equipadas.

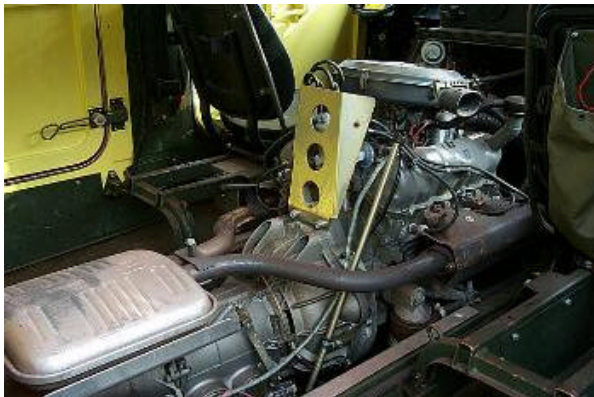
Sua carroceria é toda feita em fibra de plástico de alta resistência, reforçada com fibra de vidro, resistente ao fogo, e construída em um único bloco ao qual é acoplado os vidros, portas e demais acessórios.

Uma particularidade é que ele é totalmente anfíbio e suas lagartas são de borracha e muito largas o que lhe permite um ótimo desempenho sobre neve ou areia.



Detalhe da fabricação da carroceria e do compartimento do motorista num veículo similar ao do CFN. (Foto Hägglund & Söner)

Sua versão permite dois tipos de motorização, que pode ser um motor Ford de seis cilindros em V a gasolina ou um Mercedes Benz turbo de cinco cilindros, diesel em linha, com 125hp de potência, este último equipa a versão empregada pelo Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha Brasileira.



Detalhe da posição do motor no interior do veículo e do acoplamento das duas unidades. (Foto Hägglund & Söner)

O único exemplar adquirido e usado no país não veio na versão transporte de tropas e sim na versão radar, pois no seu segundo módulo transporta uma central de radar Ericsson Giraffe 50AT, capaz de detectar, avaliar e identificar os mais diversos tipos de aeronaves, transmitindo seus dados às unidades de tiros equipadas com canhões e mísseis antiaéreos, bem como fornecer dados para o Centro de Operações Antiaéreas do Corpo de Fuzileiros Navais, assegurando assim a certeza de estar preparado para adotar as medidas passivas de defesa antiaérea.

Este radar possui uma antena telescópica que após levantada chega a sete metros de altura, e seu radar é capaz de detectar o alvo até 50km , podendo controlar até vinte postos de tiros e detectar e acompanhar até vinte alvos simultâneos, necessitando de uma guarnição de 20 homens que são transportado por outros veículos.



Detalhe da antena do radar Ericsson Giraffe 50AT e o veículo devidamente camuflado em operação. (foto Marinha do Brasil CFN)

O BV-206D com todo seu equipamento veio dar uma grande capacidade de combate a esta tropa de elite da Marinha Brasileira que tem como missão desembarcar e ocupar áreas litorâneas e mantê-las sobre seu domínio por uma determinado prazo até a chegada de reforços que manterão a respectiva ocupação.

É um veículo extremamente ágil e leve e com grande capacidade de deslocamento nos mais variados tipos de terreno e pouco conhecido entre nós, inclusive está sendo empregado na Guerra do Iraque.

Há alguns anos o Centro de Avaliações do Exército (CAEx) avaliou e homologou um destes veículos que não chegou a ser adotado.



Unidade testada pelo CAEx no Brasil. (Fotos CAex)



Detalhe das duas unidades que compõem o BV 206 D do CFN. (foto autor)

Sua capacidade de atuação e sua facilidade de locomoção em terrenos difíceis, podendo transportar 15 homens ou duas toneladas de material e a facilidade em convertê-lo em ambulância, posto de comando, etc., o tornam um veículo excelente, tanto que já existem até versões blindadas como o BV 209.

FICHA TÉCNICA:

Fabricante: Hügglund & Söner AB

País: Suécia

Preço do veículo: US\$132.000 + equipamentos

Tipo: veículo para neve com lagartas

Peso: em ordem de combate 6.340kg

Comprimento: 6,86m

Altura: 2,4m

Largura: 1,85m

Equipagem: 5 a 6 homens no módulo frontal e até 11 no módulo traseiro

Motor: Mercedes Benz turbo, OM 603.959.2, diesel, seis cilindros, em linha, 125hp ou Ford, seis cilindros em V, a gasolina.

Velocidade máxima em estradas: 55km/h

na água: 3km/h

Autonomia em estrada: 330km



www.ufjf.edu.br/defesa